

Agricultura Biodinâmica

Raphael Vasconcelos Balboni



Desde o começo do último século a humanidade entrou profundamente dentro da materialidade do mundo percebível. Isso desligou a espírito da observação dos fenômenos da vida, causando profundos colapsos nas relações entre homem e mundo, abrindo espaços para as máquinas e os incríveis botões.

Nada mal se o conforto fosse para todos e a meta e a saúde o foco. Mas essa tecnologia de “apertar botões” exclui e afastou o homem de si e do mundo, causando grandes guerras e o paradoxo da destruição total.

O tido egoísmo foi capaz de almejar o aumento da produção (quantidade) em detrimento da poluição (qualidade).

Hoje sabemos que grande parte dos insumos agrícolas são derivados restantes da produção das bombas há época, como a famosa série NPK, sais retirados artificialmente do ar atmosférico que diluídos em água vão ao solo com a predatória força dos tratores (tanques de guerra), excluindo a mão de obra camponesa e exaurindo os recursos naturais e patrimônios culturais dos povos da Terra.

Seguimos nesse frenético desenvolvimento até chegar aqui, onde mais de setenta por cento da população mundial vive em grandes centros, quase a metade famintos, deixando o campo na mão de máquinas e extensas

monoculturas detidas por empresários que fazem agricultura somente visando o lucro.

Onde esta a Agricultura Biodinâmica?

Ela nasce na Europa nessa mesma época escura de conflitos e destruição.

Proposta feita pelo doutor em física, química e filosofia Rudolf Steiner, criador da Antroposofia, um caminho de conhecimento científico e espiritual, que transcende o egoísmo e propõem uma harmonia entre homem e natureza.

Em 1924 ele apresentou uma nova concepção de ver o trabalho com a terra. A partir de uma ampla visão onde concebe a Terra como um organismo vivo que é não somente reflexo do cosmos como é constituída a partir de suas leis e ritmos.

Pela primeira vez na história da humanidade a agricultura é vista não como objeto de exploração da terra, mas como arte de vivificar o solo.

Segundo a brasileira e agrônoma Ana Maria Primavesi a ecologia aplicada na pratica sobre a agricultura é a única maneira que pode sustentar a produção em longo prazo, sem o abuso e manipulação erronia da vida, da natureza e da sociedade.

A Agricultura Biodinâmica é uma técnica eficiente de produzir alimentos saudáveis sem desconectar o homem da terra e do céu, nem dos seus semelhantes. Ela quer atuar como harmonizadora das forças de oposição, usando a observação holística e lançando mão nos princípios homeopáticos e na construção de um organismo agrícola autosuficiente.

Otimizando os recursos naturais e os fatores gratuitos de produtividade, ela administra racionalmente a interdependência entre produção e consumo, resgatando o conhecimento ancestral e estimulando a criação de uma paisagem heterogênea.

Floresta, várzea, campina, pomar, horta, pastagem, animais e humanos juntos, convivendo em sincronia como um todo indissoluto. Ampliando a biodiversidade e a interação mediante uma concepção artística e única.

Cada fazenda ou sítio é tida como uma individualidade autosuficiente.

Toda agricultura que necessita de insumos vindos de fora desse organismo é percebida como doente e insustentável.

Fazer essa agricultura é assumir a sua individualidade com responsabilidade e como um ser que tem corpo, alma e espírito. Usando seu potencial de maneira consciente, atuando na sociedade com sua vontade voltada para o social, ambiental e cultural ao mesmo tempo.

Optar por essa produção diferenciada é escolher um mundo melhor. Seus frutos são comprovadamente mais saborosos, perfumados e vitalmente nutritivos, gerando satisfação para o produtor e para o consumidor. Sem, no entanto, destruir o programático e os planejáveis tão quistos pela modernidade atual.

Ao contrario, essa agricultura detém um calendário agrícola astronômico, criado pela pesquisadora e produtora biodinâmica alemã Maria Thun, que através de suas experiências foi capaz de comprovar a atuação dos astros na efetividade produtiva e qualidade sanativa desse manejo.

Não apenas ela, mas pessoas em todo o mundo atual praticam Agricultura Biodinâmica, que vem ganhando seu espaço e provando não só a sua eficácia como um ser prático e espiritual, mas aproximando o homem da terra e conciliando envolvimento de alma com a matéria terrena.

Nós neste processo somos co-criadores da natureza, não apenas peças frágeis alienadas num grande sistema de máquinas voltados para o egoísmo e o lucro de poucos, somos humanos despertos que buscam ativamente um melhoramento do solo, das plantas e dos animais sem qualquer interesse exclusivamente pessoal mas altruísta e global.

Será que estamos preparados? Podemos realmente unir qualidade de vida e natureza em equilíbrio? Ainda é tempo para salvar a Terra?

Sim, eu acredito que a Agricultura Biodinâmica é uma das formas reais e altamente coerentes de solucionar a fissão do núcleo da sociedade.

Que como Einstein eu também acredito ser mais fácil quebrar um átomo do que um preconceito.

Vovó já me dizia também...”A esperança é a ultima que morre”.